



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Enterocolite Induzida Por Proteína Alimentar Durante Aleitamento Materno Exclusivo

Autores: CARLA CRISTINA COSTA SILVEIRA; ALESSANDRA DOS SANTOS DOMINGUES; JULIANE FEITOSA BEZERRA DE GUSMÃO; MARIA TEREZA ALVES DA SILVA ROSA; ANA BEATRIZ SCHMITT SILVA; DANIELLE NERY FREIRE SILVA; VICTOR DE AMORIM CAMPOS

Resumo: Introdução A Síndrome de Enterocolite Induzida por Proteína Alimentar (Food Protein-Induced Enterocolitis Syndrome – FPIES) é uma alergia alimentar não IgE mediada, caracterizada por vômitos frequentes, diarreia, letargia, palidez, desidratação e déficit de crescimento. Seu principal desencadeante é a proteína do leite de vaca. Afeta principalmente lactentes em uso de fórmula infantil, sendo rara durante o aleitamento materno exclusivo (AME). Descrição do Caso Lactente em AME iniciou aos dois meses de idade quadro de vômitos frequentes cerca de uma hora após amamentação, necessitando de reposição volêmica em ambiente hospitalar em diversas ocasiões devido a desidratação. Evoluiu com persistência dos vômitos associado a diarreia com rajas de sangue. Internado aos 3 meses com o mesmo quadro, apresentando-se letárgico, desidratado, hipocorado e em anasarca. Exames evidenciaram leucocitose, neutrofilia, hipoalbuminemia, acidose metabólica e aumento de amônia e lactato. Realizado reposição volêmica e de albumina, concentrado de hemácias e antibioticoterapia. Aventada hipóteses de sepse, erro inato do metabolismo e FPIES. Iniciados fórmula de aminoácidos livres, reposição de L carnitina, riboflavina, biotina, ácido fólico e cianocobalamina. O rastreio para EIM foi negativo. Estabelecido diagnóstico de FPIES, mantida apenas dieta hipoalergênica, isenta da proteína do leite de vaca. O paciente segue sem intercorrências e com adequado ganho ponderoestatural. Discussão A presença de FPIES durante aleitamento materno é incomum, com quadro clínico inespecífico, dificultando o diagnóstico. Pode apresentar-se de forma insidiosa com a exposição crônica do alérgeno ou de forma aguda, com início dos sintomas em até quatro horas. O diagnóstico é baseado na história clínica, na resolução dos sintomas com a eliminação do alimento desencadeante e recorrência dos sintomas com teste de provocação oral. Conclusão A FPIES é uma condição potencialmente grave que requer reconhecimento precoce e estabelecimento de dieta adequada para remissão dos agravos.